Diploma Pronto a Levar: Só Hoje, o 12.º Ano em 3 Meses!

Publicado em 2025-05-22 19:46:36



Ouvi o anúncio no rádio e pensei que era uma sátira. Mas não — era real. Um convite público à fraude intelectual com sotaque simpático:

"Conclua o 12.º ano em apenas 3 meses, sem complicações, com acesso garantido à universidade!"

E pronto. Está feito. A educação portuguesa transformou-se oficialmente numa campanha de hipermercado. O saber, esse velho estorvo, foi substituído pela velocidade. A formação tornou-se um drive-in. Pede-se

um diploma no altifalante e 3 meses depois está na mão, sem perguntas nem chateações.

Não tens tempo para estudar? Não há problema. Tens é que pagar. Porque o conhecimento já não é cultivado — **é embalado e plastificado como fiambre em promoção.**

E o mais triste? Isto não escandaliza ninguém. Nem o Ministério da Educação, nem os sindicatos, nem os senhores do ensino superior. Porque todos estão ocupados a fazer contas para ver quantos "alunos" vão chegar — não importa se sabem, importa que paguem.

O valor do esforço foi substituído pela estética da facilidade. Os exames são obstáculos burocráticos, os professores meros validadores, e os alunos, **clientes com cartão de pontos.**

Chegará o dia em que se ouvirá:

"Licencie-se em Engenharia Aeroespacial em 6 semanas! Oferta de estágio na NASA incluída!"

E alguém acreditará. E outro pagará. E o sistema continuará.

Porque isto já não é educação. É **produção em massa de diplomas low-cost**.

E depois perguntam por que razão Portugal não tem produtividade, inovação ou massa crítica. Talvez porque em vez de cultivarmos cérebros, estamos a empacotá-los para entrega rápida.

Mas com etiqueta. E certificado. E acesso à universidade, claro. Sem complicações.

Por : Francisco Gonçalves in Fragmentos de Caos

Escrever no Vazio

Um desabafo sobre o silêncio que sufoca quem ousa pensar. Uma reflexão sobre o ato de escrever num país que prefere calar.

Ler o artigo completo